Os carros O foram uma dor de cabeça constante para a organização do Rali Vinho Madeira. Antes cobiçadas, até para ações de marketing, como foi o caso da Renault com as versões RS em 2012, as posições dos carros de segurança foram este ano ocupados por veículos VSH (Renault Clio e Toyota Starlet), não tendo nenhum conseguido fazer o percurso na totalidade. Por isso acabaram por ser outros carros, do dia-a-dia, a assegurar por vezes essa função.

A conferência de imprensa final do Rali Vinho Madeira, prevista no regulamento, teve mesmo que ser concretizada. Presente esteve o Ralis Online e o Madeira Ralis. É urgente rever quer a realização quer o interesse das conferências de imprensa que são atualmente um mero protocolo.

O impacto do Rali Vinho Madeira na comunicação social local é enorme. Mais uma vez e a exemplo de anos anteriores a imprensa escrita e falada deram muito destaque a esta prova, assim como a televisão, neste caso da RTP-M, que voltaram a ter diretos e especiais de informação, onde é dissecado todo o rali ao mais pequeno pormenor.

Mesmo com pouco estrangeiros nesta prova, Oleksandr Saliuk, como já tínhamos referido deixou a sua marca nesta edição e... na próxima. Ao regressar em Rally 2 (ou super rally) o ucraniano afirmou que era já um teste par a edição de 2014.